

## **ACESSIBILIDADE NO TURISMO: uma análise a partir da interdisciplinaridade**

**Alessandra Souza Queiroz Melo<sup>1</sup>**  
**Francinete Guilherme da Silva<sup>2</sup>**  
**Priscila Fernandes Carvalho de Melo<sup>3</sup>**  
**Adriana Brambilla<sup>4</sup>**

### **Resumo**

As dinâmicas sociais estão modificando os espaços públicos e grande parte dessas mudanças está relacionada à inclusão de indivíduos com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo o seu direito de ir e vir com dignidade. A inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, principalmente o incentivo à prática de atividade turística tem sido questão de muito debate, buscando cada vez mais melhorias e adaptações, não só dos lugares públicos como também de ambientes de propriedade privada. Entende-se, portanto, que a acessibilidade turística precisa da contribuição de outras áreas do conhecimento, uma vez que a mesma permeia pela interdisciplinaridade, para criar estratégias de planejamento eficazes e eficientes. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi verificar se as áreas do conhecimento científico desenvolvem trabalhos acadêmicos sobre a acessibilidade no turismo, desenvolvendo desta forma a interdisciplinaridade. E, de forma específica, identificar quais dessas áreas desenvolvem trabalhos relacionados a esta temática e analisar quais objeções são encontradas que comprometem a escolha da temática acessibilidade e turismo. Essa pesquisa por fazer parte de um estudo mais amplo, na qual envolve todas as áreas do

---

<sup>1</sup> Mestranda em Hotelaria e Turismo na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Graduada em Turismo na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Membro do Grupo de Cultura e Estudos em Turismo (GCET) da Universidade Federal da Paraíba. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0467176394119138>. E-mail: [alessandra\\_queirozz@outlook.com](mailto:alessandra_queirozz@outlook.com)

<sup>2</sup> Bacharel em Turismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Pesquisadora do Grupo de Cultura e Estudos em Turismo (GCET) da Universidade Federal da Paraíba. Pós-Graduada em Turismo, Hotelaria e Eventos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2459300216004479>. E-mail: [net-gui@hotmail.com](mailto:net-gui@hotmail.com)

<sup>3</sup> Mestranda em Hotelaria e Turismo na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Graduada em Hotelaria pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduada em Ciências Contábeis pela UFPB. Graduada em Turismo pela UFPB. Membro do Grupo de Cultura e Estudos em Turismo (GCET) da Universidade Federal da Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/9400237366442932>. E-mail: [priscillajp@hotmail.com](mailto:priscillajp@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professora do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Coordenadora do GCET- Grupo de Cultura e Estudos em Turismo (Diretório do CNPQ). Doutora pela Universidade de Aveiro- Portugal. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4174332875584869> E-mail: [adrianabrambillaa@yahoo.com.br](mailto:adrianabrambillaa@yahoo.com.br)



# XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA  
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E  
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020  
WEBSEMINÁRIO  
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

conhecimento da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, trabalhou com cinco centros de ensino: Centro de Educação, Centro de Informação, Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional, Centro de Ciência da Saúde e Centro de Ciências Jurídicas da UFPB. Para alcançar os objetivos traçados, foi abordada a pesquisa bibliográfica e documental e a pesquisa descritiva. Para tanto, foi realizado o levantamento dos trabalhos e posteriormente procedeu-se uma análise quantitativa. A pesquisa delimitou-se ao período de 2013 a 2018, correspondendo ao calendário acadêmico de 2013.1 a 2018.2 da Universidade. No total foram encontrados 16 trabalhos em nível de graduação e pós-graduação na qual a maior concentração das produções científicas estava no Centro de Ciências Jurídicas e a maioria dos trabalhos abordou João Pessoa/PB como campo de estudo. Foi identificado também, um crescimento na produção acadêmica sobre acessibilidade e turismo no ano de 2018, período este que coincide com o ano que a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) foi regulamentada. Apesar de apresentar um crescimento gradual nas pesquisas das outras áreas do conhecimento, é perceptível a carência de produção científica sobre a acessibilidade e turismo, que permeia pelos centros analisados, demonstrando a necessidade de ampliar as discussões sobre essa temática.

**Palavras-chave:** acessibilidade; turismo; interdisciplinaridade.